Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

RELAÇÃO ENTRE COMORBIDADES E CAPACIDADE FUNCIONAL EM PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

ANA ELISA ANDRADE MENDONÇA, ELIZABETH RODRIGUES DE MORAIS
anaelisam@hotmail.com

Objetivo: Identificar a influência das comorbidades na capacidade funcional de portadores de insuficiência cardíaca. **Método:** Estudo transversal e analítico, avaliação 48 portadores de IC do ambulatório de Insuficiência Cardíaca do Hospital das Clínicas de Goiânia. As comorbidades e o índice de Charlson foram analisadas por meio de prontuário, solicitado ao Serviço de Arquivo Médico e Informações em Saúde (SAMIS) do HC-UFG. A capacidade funcional foi realizada pelo Teste de Caminhada dos Seis Minutos (TC6), seguindo as recomendações da American Toracic Societ. Os dados foram expressos em média±desvio padrão e porcentagem, analisados pelo pacote estatístico SPSS (v.18,0). Os testes utilizados foram: teste de normalidade (Shapiro) teste t, ou wilcoxon, Ki quadrado ou Exato de Fisher e teste de correlação (Pearson ou Spermam), com nível de significância de 5%. **Resultados:** O índice de Charlson foi de 3,18±1,42. Quanto as comorbidades, 47,9% (n=23) apresentaram HAS, 22,9 (n=11) obesidade, 22,9% (n=11) dislipidemia, 10,4% (n=5) infarto agudo do miocárdio, 4,2 (n=2) diabetes melitus. Quanto aos hábitos de vida, 52,1 (n=25) eram sedentários e 10,4% (n=5) tabagistas. Em relação ao TC6, a distância percorrida foi de 468,25±80,91 metros. Os participantes atingiram 83,64 ± 12,49% do previsto e as porcentagens dos previstos variaram de 44,80 a 113,68%. A escala de Borg apresentou uma média de 2,58±2,19. O índice de Charlson não correlacionou com a distância percorrida (p=0,20) e nem com a escala de Borg (p=0,61). Nenhuma das comorbidades apresentaram correlação. O número de internações (p=0,01) e o uso de antidepressivos (p=0,03) influenciaram na escala de Borg. **Conclusão:** As principais comorbidades e fatores de risco encontrados foram sedentarismo, hipertensão, obesidade e dislipidemia. As comorbidades e o índice de Charlson não influenciam na capacidade funcional dos portadores de IC, entretanto, as exacerbações da IC e o uso de antidepressivos apresentaram correlação.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca. Comorbidades. Capacidade funcional.